

**ANAIIS Congrega URCAMP 2011**

ISBN 978-85-63570-05-5

**9ª Mostra de Iniciação Científica****Código:** 358**LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE LARVAS DO CARRAPATO RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS EM CAIXAS EXPERIMENTAIS DE CAMPO NATIVO****Autor Principal:** RAFAELA DUARTE VIDART(Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas)**Orientador:** MARCOS FLÁVIO SILVA BORBA(Doutor)**Co-Autores:** GISELE DUARTE NUNES(Graduanda do curso de Ciências Biológicas)

CAROLINA GOMES GOULART(Especialista)

CLODOALDO LEITES PINHEIRO(Técno logo em Fruticultura)

ROSSANO PINTO DE FREITAS(Graduando no curso de Agronomia)

JOSÉ PEDRO PEREIRA TRINDADE(Doutor)

**Grande Área:** CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** MEDICINA VETERINARIA

**Resumo:** Os carrapatos Rhipicephalus (Boophilus) microplus são ectoparasitas de preferência bovina, que podem parasitar outros animais e até mesmo o homem. Representam grandes perdas na pecuária, cerca de dois bilhões de dólares/ano. No entanto, apenas 5% dos carrapatos estão em fase parasitária e os outros 95% estão no campo. O ciclo de vida livre na fase larval pode durar até mais de 200 dias, por isso a grande dificuldade de controle desse parasita. O método tradicional de controle químico é usado apenas para controlar os carrapatos que estão no animal. Desta forma é muito difícil reduzir a população de carrapatos em uma propriedade rural, e ainda como agravante é freqüente a resistência dos parasitas aos produtos químicos. Como os produtores têm dificuldade de reconhecer os locais de maior infestação na fase de vida livre, procuram-se métodos para que de forma prática se consiga descobrir esses locais e uma forma de isolar ou controlar de forma eficaz e segura. Por isso buscamos uma forma de controle que vise uma menor agressão ao ambiente e com maior índice de controle de parasitas, acima de 5% que são combatidos atualmente. Larvas de carrapato quando são expostas a baixa umidade relativa do ar e diretamente expostas a raios solares apresentam uma diminuição de sua condição de vida. Assim, o isolamento e limpeza da vegetação pode diminuir as condições ideais para o desenvolvimento do ciclo do parasita. O presente estudo teve por objetivo avaliar o melhor horário e o tecido mais adequado para a coleta das larvas do ectoparasita Rhipicephalus (Boophilus) microplus em campo alto e baixo. O trabalho foi realizado no mês de Maio de 2011, onde foram utilizadas 12 caixas de 30x30cm de campo nativo representada por duas amostragens, seis caixas simulavam campo alto e as outras seis campo baixo. Na borda das caixas foi usada fita dupla face para impedir a passagem das larvas. As caixas foram infestadas artificialmente com o total de 10.000 larvas por caixa. A amostragem foi feita através de bandeiras de dois tipos de tecido, malha (PV) e o outro algodão com brim (AlBr), os tecidos mediam 10x20 cm. O trabalho foi acompanhado em diferentes horários, as sete, nove e onze horas da manhã, com temperatura mínima de 10°C e a máxima de 20°C, para a avaliação foi usado o critério de um para baixa, três para média e cinco para alta infestação. Nos diferentes horários de acompanhamento foram sorteadas aleatoriamente as caixas para a utilização dos panos, logo após de passar sobre a vegetação, ocorreu à contagem de larvas e depois da contagem as mesmas foram devolvidas para as caixas. Concluiu-se que os melhores horários para a coleta das larvas são as sete e as nove horas da manhã, pois a temperatura está mais amena e encontram-se condições favoráveis para as larvas, e o pano que capturou o maior número de larvas foi o de malha, pois se molda de melhor maneira a vegetação.

**Palavras-Chave:** Ectoparasita, Infestação, Pecuária, .

[Imprimir](#)  
[Fechar Janela](#)